Cartilha

Círculos de Leitura: Caminhos para formação sociocultural e cidadã

Passo a Passo

IDEIAS PARA COMPARTILHAR HISTÓRIAS

FICHA TÉCNICA

Título do Projeto: Círculos de Leitura: Caminhos para a Formação Sociocultural e Cidadã

Coordenação: Profa. Dra. Priscilla Régis Cunha de Queiroz

Bolsistas:

Maria Leirivane Roque Viana - Discente do curso de Administração Pública Gestão Social;

Missicleia Janaina Magalhães - Discente do curso de Administração Pública Gestão Social da UFCA.

Título da Cartilha: Círculos de Leitura: ideias para Compartilhar Histórias

Autoria da Cartilha:

Missicleia Janaina Magalhães

Maria Leirivane Roque Viana

Priscilla Régis Cunha de Queiroz

Edição: Missicleia Janaina Magalhães

Contextualização: Maria Leirivane Roque Viana

Revisão geral: Priscilla Régis Cunha de Queiroz

Realização: Pró-Reitoria de Extensão - Universidade Federal do Cariri - UFCA

Ilustrações: Canva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

M189c Magalhães, Missicleia Janaina.
Círculos de leitura: caminhos para a formação sociocultural e cidadã - passo a passo / Missicleia Janaina Magalhães, Maria Leirivane Roque Viana, Priscilla Regis Cunha de Queiroz. – Juazeiro do Norte : UFCA, 2024.
E-book.; PDF, p.

Universidade Federal do Cariri – UFCA.
Pró-Reitoria de Extensão -Universidade Federal do Cariri -UFCA
Disponível em: https://proex.ufca.edu.br/

1. Atividades lúdicas. 2. Mediação. 3. Círculos de Leitura. 4. Extensão.
I. Viana, Maria Leirivane Roque III. Queiroz, Priscilla Régis Cunha de.
IV. Título.

CDD 418.4

Bibliotecária: Maria Eliziana Pereira de Sousa – CRB 15/564

APRESENTAÇÃO

Essa cartilha é direcionada ao público que desenvolve ou deseja desenvolver os círculos de leitura, especialmente em escolas de ensino fundamental I, mas não se limita apenas a esses espaços. Idealmente, o passo a passo aqui indicado, deve ser aplicado em círculos de leitura que possuem encontros contínuos. No entanto, não impossibilita que algumas das metodologias elencadas sejam utilizadas pontualmente ou mesmo adaptadas ao contexto.

1 PASSO

De início, é importante que os mediadores/facilitadores prestem atenção ao planejamento das ações. É essencial considerar a idade do público e a série escolar com a qual se deseja trabalhar os círculos de leitura. Após delimitar o público, é fundamental investigar as características do grupo; converse com o(a) docente responsável pela turma e com a gestão da escola para entender a dinâmica dos alunos. Para melhor aproveitamento, caso a sala tenha até 30 alunos, recomenda-se dividir os estudantes em dois grupos.

Para o início dos trabalhos, os mediadores se apresentam e propõem uma dinâmica de integração. A atividade deve ser planejada levando em consideração as características do grupo. Exemplo: Divida a turma em duplas e solicite que cada dupla se apresente, compartilhando nome, onde mora, idade e outras informações que considerem relevantes. Em seguida, peça que os pares apresentem seus colegas para o grupo maior.

Após esse momento de descontração, é hora de apresentar a proposta dos encontros. O ideal é ter um plano montado para todos os encontros e explicar resumidamente o que acontecerá, incluindo os livros que serão utilizados, especialmente no próximo encontro. Nesse momento, é interessante abrir espaço para sugestões de leituras ou livros que os participantes tenham interesse em ler.

2 PASSO

Como sugestão para o segundo encontro, verifique se a escola dispõe de um laboratório de informática. Começar a atividade pesquisando a vida e a obra do(a) autor(a) que será abordado(a) pode ser muito interessante!

Para que eles façam ligação com o que estudam em português, ressalte que a biografia é um gênero textual, e as características desse tipo de gênero.

Como é o primeiro contato, o ideal é elaborar um conjunto de questões para nortear as pesquisas do grupo quando estiverem lendo a biografia da autora, tais como:

1. O que é uma biografia?
2. Com suas próprias palavras, conte o que você entendeu sobre a biografia da autora.
3. Descreva a autora com suas palavras:
   - Onde e quando ela nasceu?
4. O que mais chamou sua atenção na biografia?

Acompanhe o trabalho dos alunos durante a pesquisa, tirando dúvidas. Após esse momento, peça que os participantes compartilhem as respostas para as perguntas norteadoras. As respostas devem ser discutidas em grupo, incentivando a participação de todos.

Ter acesso à biografia do autor é importante! Considere previamente a disponibilidade de laboratórios e materiais. Caso a escola não disponha de um laboratório, procure imprimir os textos com a biografia do(a) autor(a) e distribua entre duplas ou trios; ou, ainda, utilize um data show para que todos tenham acesso à biografia.

3 PASSO

O terceiro encontro é, de fato, o momento da leitura, o contato direto com o livro. Antes de iniciar as leituras, relembre com a turma a biografia da autora, instigando-os a trazer elementos, características e descrições sobre a autora da obra. Quando perceber que já compartilharam tudo, apresente o livro e faça um breve resumo da obra; o intuito é despertar a curiosidade deles para a leitura.

Para mediar a discussão, relacione previamente perguntas-chave sobre o livro e ressalte elementos que possam incentivar as crianças a compartilhar o que perceberam na história. O importante é que sejam questões que gerem discussão. As indicações de Cosson (2014) sobre as fichas são valiosas:

- Conector - aquele que liga a obra ou o trecho lido à vida ou a um momento;
- Questionador - aquele que prepara perguntas sobre a obra para os colegas, normalmente de cunho analítico;
- Iluminador de Passagens - escolhe uma passagem para explicar ao grupo, seja porque é bonita, porque é de difícil entendimento ou porque é essencial para a compreensão do texto;

- Ilustrador - busca trazer imagens para ilustrar o texto;
- Dicionarista - escolhe palavras difíceis ou relevantes para a leitura do texto;
- Sintetizador - resume o texto;
- Pesquisador - procura informações contextuais relevantes ao texto;
- Cenógrafo - descreve as principais cenas;
- Perfilador - traça um perfil dos personagens mais interessantes.

4 PASSO

Nesta seção, vamos oferecer dicas para tornar os círculos de leitura mais atraentes para as crianças:

Em alguns encontros, você pode começar colocando uma música para criar um ambiente lúdico. Em seguida, entregue os textos para que eles realizem uma primeira leitura. Ressalte sempre que aquele é um espaço de respeito e compartilhamento, onde as leituras devem ser debatidas. As ideias devem circular!

Em outros momentos, você pode reduzir o círculo de leitura para grupos menores, proporcionando a oportunidade para que eles façam a mediação de seus próprios grupos. Explique qual é o objetivo dos grupos liderados por eles e o que você espera deles nesse segmento. Por exemplo, os participantes dos grupos menores devem ler o texto e depois apresentar suas conclusões aos colegas ou fazer um comentário geral para a turma sobre o que o texto lhes fez pensar à medida que leem.

Outra estratégia que foge um pouco da estrutura tradicional do círculo de leitura, mas que pode funcionar, é o uso de tecnologias digitais. Nossa experiência prática mostrou que a elaboração de quizzes baseados nos textos é bem recebida. Por exemplo, com a ajuda de ferramentas digitais (sites de quiz, PowerPoint etc.), elabore perguntas sobre os textos lidos, pontuando cada resposta correta.

5 PASSO

É importante, acima de tudo, acompanhar de perto o seu grupo. Esteja atento para identificar dificuldades de integração e leitura. Tenha em mente que, em algumas ocasiões, o planejamento pode não dar conta da dinâmica social. Nesse momento, conhecer o seu grupo participante o melhor possível ajudará a adaptar as ações. Planeje-se muito bem, mas tenha sempre um Plano A e um Plano B!

Imprevistos acontecem, e é fundamental considerar que, mesmo tratando com um grupo, cada criança tem sua individualidade. Por isso, crie laços que possibilitem que os encontros sejam relaxantes. O objetivo é que se tornem momentos de lazer e não de tensão.

Os momentos de partilha, como um café da tarde, são situações que permitem a construção da confiança entre os participantes. Compartilhe dicas de leitura, música e experiências. Tudo isso gera cumplicidade!

REFERÊNCIA

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/436887385/Circulos-de-Leitura-e-letramento-literario-completo-Rildo-Cosson-pdf. Acesso em: 05 jun. 2024.

Círculos de Leitura: Caminhos para formação sociocultural e cidadã